



Rotary. Como é mesmo?

O mês de fevereiro é especial para os rotarianos de todo o mundo, pois no seu 23º dia celebra-se a fundação do Rotary. Além do enfoque na Paz e Prevenção/Solução de Conflitos, é um bom período e oportunidade de falarmos muito sobre a nossa instituição. O boletim está aberto a quem quiser colaborar com assuntos do rotarismo; aqueles que não vemos escritos amiudadamente, mas que expressam peculiaridades da vida rotária. O texto abaixo mostra algo sobre a definição de Rotary e as formas de pronunciar o nome da nossa grande instituição internacional.

O texto abaixo mostra algo sobre a definição de Rotary e as formas de pronunciar o nome da nossa grande instituição internacional.

Definição

É a associação de todos os Rotary Clubs do mundo. O quadro social do RI não é composto de rotarianos e sim dos Rotary Clubs membros, que continuam desempenhando e cumprindo as obrigações impostas pelos documentos estatutários.

Os propósitos do RI são incentivar, promover, propagar e superintender o Rotary no mundo todo; coordenar, e, de modo geral, dirigir as suas atividades.

Em 1976, o Conselho Diretor do Rotary International interessou-se em criar uma definição concisa dos aspectos fundamentais do Rotary.

Criou-se uma comissão para criar uma definição de Rotary em apenas uma sentença, chegando-se à seguinte:

"Rotary é uma organização de líderes de negócios e profissionais, unidos no mundo inteiro, que prestam serviços humanitários, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo".

Pronúncia

A forma mais aproximada da pronúncia em inglês é ***rôuteri***, mas há entre nós - brasileiros - inteira liberdade de pronúncia da palavra Rotary, razão porque muitos rotarianos, notadamente os sulinos, preferem a pronúncia aporuguesada ***rótari***.

A forma inglesa ***rôuteri*** nos induz a pronunciar o adjetivo ***inter-néç'onal*** também em inglês, dificultando, sobretudo, aqueles que não falam tal idioma. Não há, como se vê, pronúncia padrão, embora a língua inglesa considerada a língua oficial do Rotary.

Lexicólogos, consultados a este respeito, alegam que o termo é genuinamente anglo-saxônico, e por isso aconselham a forma ***rótari***, porquanto o vocábulo vem do latim: **ROTA**, onde a pronúncia da primeira vogal do dissílabo deve ter um acentuação prolongada e aberta.

Assim vemos que não existe uniformidade na pronúncia fora dos territórios de língua inglesa e que a pronúncia aberta "rótari" não está incorreta, necessariamente. (Nota da redação)

O ROTARY E A PAZ MUNDIAL

Oswaldo Pereira da Rocha—São Luiz—MA

Dês de Fevereiro é dedicado pelo Rotary International à Paz e Prevenção de Conflitos. É uma ótima oportunidade para refletirmos sobre o relacionamento das pessoas e das instituições. Não existe caminho para a paz, a Paz é o Caminho!

Paul Harris, em 1941, disse: “O Rotary é um modelo em miniatura de um mundo em paz. Que poderia ser proveitosamente estudado pelas nações. Os rotarianos acreditam que a aplicação da tolerância e da amizade levaria à paz internacional por todos intensamente desejada”.

Rotary atua em favor da Paz Mundial com destaque para a participação na Organização das Nações Unidas (ONU) desde o surgimento desta entidade, criada após a 2ª Guerra Mundial, com objetivos que guardam uma identidade muito semelhante com os objetivos do Rotary, ou seja, o estabelecimento de uma sociedade justa, sem distinção de ideologia ou de raça, com oportunidade para todos e todas.

Desde que a ONU foi fundada, o Rotary International tem pontificado seu trabalho em prol da Paz, ora participando diretamente de suas ações, ora se envolvendo no estudo de soluções. Desde 1985, em parceria com a Organização Mundial de Saúde, o Rotary desenvolve um combate sem tréguas para a erradicação da paralisia infantil neste nosso planeta.

Estes fatos são mundialmente conhecidos e reconhecidos, tanto assim é que no dia 8 de novembro de 2008, foram comemorados e reverenciados durante o

Dia do Rotary, na ONU, com a presença de mais de 1.500 pessoas na sede das Nações Unidas, em Nova York, e de representantes dos países que fazem parte da ONU, além de outras autoridades mundiais dos mais variados setores e da liderança rotária mundial, conforme foi, à época, noticiado.

Esse trabalho diuturno do Rotary é feito de forma objetiva e clara, com trabalho pela redução da mortalidade infantil, com ênfase especial às áreas de saúde e nutrição, dos recursos hídricos e da alfabetização, além de incentivar os Clubes de Rotary a praticarem ações que façam a diferença no mundo, isto é, mantendo e ampliando seus quadros sociais e através de excelentes administrações.

Descritor Jean J. C. Screiber, em seu livro O Desafio Americano, relata o seguinte.

Estava ele escrevendo um trabalho, quando sua filha de oito anos insistia em conversar. Para distrair a menina, pegou uma publicação do mapa-múndi que se encontrava em sua mesa, rasgou-a em vários pedaços e entregou-a à filha, para que ela a reconstruísse tal e qual um quebra-cabeças. Achou que desta maneira a ocuparia por muito tempo. Surpreendentemente, a tarefa estava concluída em poucos minutos. ‘Como conseguiu fazer isso tão depressa?’, perguntou à filha. E ela respondeu: ‘Notei que atrás do mapa havia a figura de um homem. **Reconstruindo o homem foi fácil reconstruir o mundo**’. Reflita o leitor ou a leitora sobre esta grande lição!

ROTARIANDO NA PRÁTICA

Diferenças entre distintivo, pin e bóton.

Autor: Márcio Cavalca Medeiros, coordenador da Imagem Pública do Rotary para as Zonas 22A e 23A.

Não tenho dúvidas em dizer que o maior e mais importante instrumento de visibilidade de nossa organização é o distintivo rotário.

Não obstante, muitos rotarianos pensam que distintivo, pin e bóton são a mesma coisa. Não é bem assim, afinal, cada objeto tem seu significado e propósito. Sei que alguns se confundem com a língua inglesa, como no caso da palavra *pin* – que pode significar também uma senha numérica para identificar um usuário em um sistema. Porém, estamos no Brasil e devemos seguir o nosso idioma.

Distintivo, como o próprio nome diz, vem de distinguir. Ou seja, quando utilizamos a nossa roda rotária (e não roda dentada e, muito menos, denteada) no colarinho, de preferência, é uma forma de nos distinguirmos dos demais na comunidade. O rotariano tem a prerrogativa e o dever de utilizá-lo, como forma de dizer aos outros que ele faz parte de uma organização mundial. **Somente o rotariano pode usar o distintivo do Rotary, enquanto associado de um clube que faz parte do Rotary International.** Essa é uma diferença visual que devemos mostrar e, com isso, ter a oportunidade de falar sobre a nossa organização, seja para rotarianos ou não.

O **pin**, como dizem, aqui no Brasil vem da palavra pingente. Em inglês, seria alfinete. Por ser um pingente, trata-se de uma joia que qualquer pessoa que contribuir para a Fundação Rotária recebe como forma de gratidão. Um pingente com a imagem do nosso fundador, Paul Harris, por exemplo. Assim sendo, qualquer pessoa pode usar um pin, inclusive o rotariano que contribuir com a nossa Fundação. Ou seja, quem tem um pin da Fundação Rotária é porque con-

tribuiu de alguma maneira, e existem várias formas de doar dinheiro e receber um pin como forma de gratidão.

O **bóton**, no Brasil, tem formato de botão, normalmente possui uma imagem e é muito utilizado para propaganda de algo. Em inglês, seria botão mesmo, ou seja, nada a ver com algo sobre nossa organização especificamente. Em campanhas políticas e festas das mais variadas, esse formato é utilizado como adesivo e resulta em muita visibilidade. Na comunidade rotária, o bóton poderia ser utilizado para divulgar a imagem da campanha End Polio Now, por exemplo, ou até mesmo o lema rotário de determinada gestão.

O importante na utilização desses instrumentos é saber os motivos e as razões de usá-los. Não se trata de exibicionismo e, sim, de uma simbologia dentro de nossa organização. Avistar a roda rotária no colarinho de alguém já me aproxima dessa pessoa de alguma forma. São inúmeros os exemplos de situações em que, por ter identificado um rotariano, até então desconhecido para mim, minhas amizades rotárias se ampliaram. Ao ver a marca de um Companheiro Paul Harris, de um Major Donor, de um Benfeitor ou da Sociedade Arch C. Klumph, temos de dar as devidas referências por essa pessoa acreditar em nossa Fundação Rotária.

Quanto ao nosso distintivo, usemo-lo diariamente e despertemos o interesse em saberem o que ele se representa. Quando isso acontecer, devemos saber dizer de maneira rápida e bem objetiva o que o Rotary é e faz: **“O Rotary une líderes que trocam ideias e entram em ação”**. Não tenha receio de usá-los, seja o distintivo, o pin ou o bóton, porém saiba o seu significado.

INTERACT VOLTA DAS FÉRIAS COM MUITO ENTUSIASMO



Interact Club de Santa Maria Dores retornando às suas reuniões normais, dia 8, sábado. O calendário do Interact prevê um recesso no período das férias escolares. A reunião teve dinâmicas de integração, feedbacks, companheirismo. A reunião aconteceu na casa da companheira Stelamaris, Diretora da Comissão de Novas Gerações, também com a presença do companheiro Guidolin.

O Interact é uma semente de companheirismo e amizade que germina nos corações dos jovens!



O Churrasco Anual Beneficente de 2003, no Salão Paroquial da Igreja de N. S. das Dores, contou com a participação do Interact. Os interactianos se encarregavam da venda das bebidas durante o almoço, além de ajudarem a servir às mesas. Naquela época o almoço era servido em um balcão, com as carnes oferecidas por último. O Interact já mostrava a importância do envolvimento dos jovens no serviço rotário. Quem eram os jovens na foto? Quem são aqueles jovens hoje? Fica a pergunta. A resposta? Um desafio aos nossos interactianos de hoje.



Os personagens desta foto são muito queridos do nosso clube. O momento capturado mostra o companheirismo característico do nosso clube, com os dois companheiros preparando um galetinho com esmero e carinho para o jantar e companheirismo. A exemplo das famílias que se reúnem em torno da mesa de refeições, os companheiros também se reúnem para compartilhar do pão! Quem eram esses companheiros? Quando?